



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Rodrigo Cunha

## REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à Professora Doutora Marília Fonseca Goulart, pesquisadora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), pelo **Prêmio ACS-SBQ Mulheres Brasileiras da Química**, que lhe foi conferido, em novembro de 2021, pela Sociedade Americana de Química (ACS), em parceria com a Sociedade Brasileira de Química (SBQ), na categoria Líder Acadêmica, em reconhecimento por sua importante contribuição para o impacto global e social da pesquisa científica em química, sobretudo em áreas como mecanismos de compostos biologicamente ativos, sensores químicos, biomarcadores de estresse oxidativo e produtos naturais.

## JUSTIFICAÇÃO

A Professora Doutora Marília Fonseca Goulart representa um dos melhores quadros da ciência nacional, já tendo exercido, inclusive, o cargo de vice-presidente da Sociedade Brasileira de Química. Além do Prêmio que lhe foi concedido pela *Sociedade Americana de Química*, ela também recebeu, em novembro passado, mais uma importante honraria, ao ser escolhida para ser membro da TWAS - *Academia Mundial de Ciências*, cuja sede fica localizada em Trieste, Itália, representando a área de Ciências Químicas. Na ocasião, foram nomeados 58 novos membros, dos quais apenas sete brasileiros, e 20 mulheres no total. Para que possamos ter a exata dimensão do significado desse prêmio e dessa posição alcançados pela doutora Marília Goulart, não apenas para o Brasil, mas também

para a mulher brasileira, cumpre aqui mencionar um pouco da história das entidades participantes.

A *Sociedade Brasileira de Química* (SBQ) foi fundada em 1977, durante reunião anual da SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, e constitui a principal sociedade de química do Brasil. Os objetivos da SBQ são desenvolver e consolidar a comunidade química brasileira, bem como a divulgação da área e de suas importantes relações, aplicações e consequências para o País e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Para cumprir sua missão institucional, a SBQ edita, além de boletim eletrônico, livros e periódicos, e mantém portais na internet para vários públicos, como o Quid+ e Química Nova, além do *Journal of the Brazilian Chemical Society*, uma publicação totalmente em inglês, destinada a artigos selecionados sobre novas e significativas contribuições no campo da química.

A *Sociedade Americana de Química* (ACS), fundada em 1876 na Universidade de Nova York, é uma organização sem fins lucrativos, licenciada pelo Congresso dos Estados Unidos, cuja missão é promover a química e seus profissionais, para o benefício do planeta e de sua população. A Sociedade é líder global no fornecimento de acesso a informações e pesquisas relacionadas à química por meio de periódicos revisados por parceiros, conferências científicas, e-books e periódicos semanais de notícias sobre Química e Engenharia. Os periódicos da ACS estão entre os mais citados, mais confiáveis e mais lidos na literatura científica mundial.

A *Academia Mundial de Ciências* (TWAS) foi fundada em 1983, por um renomado grupo de cientistas dos países em desenvolvimento, sob a liderança do Dr. Abdus Salam, físico paquistanês e ganhador do Prêmio Nobel. Eles partilhavam a crença de que os países em desenvolvimento, fortalecendo a ciência e a engenharia, poderiam obter o conhecimento e a habilidade para enfrentar desafios como a fome, a doença e a pobreza. Por isso, a entidade tem como objetivo

congregar diferentes sociedades científicas dos países em desenvolvimento, na busca pelo progresso científico e tecnológico, incentivando pesquisas pela concessão de bolsas e prêmios. Atualmente, a TWAS conta com 1.296 membros eleitos, 11 dos quais são ganhadores do Prêmio Nobel, representando mais de 100 países. Cerca de 84% dos seus membros são de países em desenvolvimento, e os demais, de países desenvolvidos cujos trabalhos tiveram impacto significativo nos países do Hemisfério Sul.

O Prêmio recebido pela Doutora Marília Goulart representa um grande orgulho para o Estado de Alagoas, para a Universidade Federal de Alagoas, e para as mulheres brasileiras em geral, sobretudo para aquelas que se dedicam ao progresso e ao desenvolvimento da ciência. Ele simboliza o reconhecimento, por parte da comunidade científica internacional, do valor das pesquisas que aqui desenvolvemos, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, com sucessivos cortes orçamentários em verbas destinadas a Ciência & Tecnologia. Em tempo, cumpre ressaltar que, em 2021, a Doutora Marília Goulart foi incluída, juntamente com outros 14 cientistas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no *ranking* dos pesquisadores mais influentes da América Latina, 6 dentre os quais foram também apontados como os mais influentes no grupo dos BRICS - grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Essa menção refere-se ao *AD Scientific Index*, que fornece a classificação e a avaliação de cientistas em disciplinas e ramos acadêmicos em 13,6 mil universidades e 206 países. Portanto, estão de parabéns a Doutora Marília Goulart e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL) por mais essa importante conquista para a ciência brasileira, razão pela qual requeiro voto de aplauso nesta oportunidade.

Sala das Sessões,                      de    de    .

**Senador Rodrigo Cunha**